



Janelas e portas de papel do Japão.

Autor(es)

Najara Vitória Ferreira Porto Sabino

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Você já parou para pensar porque a maioria das casas japonesas tem portas e janelas feitas de papel? Essa é uma grande curiosidade relacionada a arquitetura japonesa e nessa pesquisa iremos compreender o real motivo por trás dessa tradição e responder as famosas perguntas sobre elas: Será que rasgam? Porque papel e não vidro? Como fazem para se aquecer? Realmente é funcional ou é apenas estética? Essas portas e janelas de papel são realmente legais e tão importante para os japoneses ou é apenas um atraso em relação a arquitetura comum do resto do mundo? Ou é o resto do mundo que está atrasado em relação a forma de construir as nossas casas?

Objetivo

Nesse trabalho iremos compreender melhor a cultura japonesa em relação as famosas janelas e portas de papel. Analisando que existe uma diferença tanto no nome quanto na função de cada uma, sendo chamadas de shoji a porta ou uma janela que separe o cômodo de um corredor ou do lado exterior e chamado de fusuma a porta que é a entrada para um cômodo ou a parede que divide um ambiente.

Material e Métodos

Esse trabalho foi feito com o método de pesquisas online, mais especificamente em um em um site chamado “pequena arte para a sua casa” em português.

Criado por Yukari Ishii esse site funciona como um blog para publicação de seus estudos mais também como loja virtual de suas obras para todo o mundo já que seu escritório fica no Japão.

Yukari Ishii desde criança ela foi apaixonada por arquitetura e design de interiores e dedicou a sua vida a criar espaços que tornem cada dia um momento maravilhoso no Japão, porém depois de um tempo decidiu compartilhar sua arte e cultura ao mundo.

Resultados e Discussão

A partir dessa pesquisa além de aprendemos a diferença de nomenclatura relacionadas a função de cada parede e porta de papel (shoji e fusuma) aprendemos também que o papel se chama “washi” feito de fibras de kouzo, mitsumata e gampi, assim tendo uma textura e fibra única. Ele também pode ser decorado com a pintura chada de fusuma-e que serve para deixar o ambiente mais elegante. O washi também pode ser trocado quando estiver



rasgado, sujo, ou simplesmente por querer outra pintura, já que os japoneses gostam de fazer coisas novas, como mudar a superfície dos tatames no chão ou substituir a palha do telhado.

Devido a sua certa transparência é possível que você sinta a presença de pessoas que estão do outro lado, bem como escutar as vozes das pessoas na sala mesmo estando no corredor. Em certo sentido, pode-se dizer que não há privacidade já que os japoneses valorizam “atenção” e “consideração” para com aqueles ao seu redor. Por esse motivo, cômodos separados por portas de correr shoji ou fusuma, através das quais é possível sentir o que os outros estão fazendo, são adequados ao estilo de vida deles. Isso ocorre porque eles estão atentos às pessoas ao seu redor quando passam tempo juntas, em família ou em grupo.

Como citado anteriormente os japoneses têm uma vida muito “flexível”, logo as paredes e portas de fusuma podem ser facilmente tiradas do seu lugar para que os cômodos fiquem maiores ou seja dois cômodos viram um. Como por exemplo: ao realizarem reuniões ou jantarem grandes.

O shoji por outro lado tem a função de ajustar a luminosidade do ambiente, mesmo que você feche o shoji totalmente, o ambiente não fica escuro porque ele permite que a luz de fora da janela passe, além de cumprir o seu papel de impedir que o ambiente interno seja visto do

lado de fora. As telas Shoji eram muito úteis numa época em que não havia vidro e portas de madeira ou metal não faziam essa função.

Para que as casas fiquem protegidas da chuva já que o Japão é um país chuvoso se constroem beirais bem longos em volta de toda a casa, esses que por sua vez tem o nome de “noki”. O noki evita que a chuva caia nas janelas e portas voltadas para fora.

No Japão existe os “Tufões” que trazem ventos fortes e chuva pesada, por isso antes dos shoji há uma porta de correr de madeira chamada “amado” (porta-tempestades), quando chega um tufão, é só fechar o amado. Já em casas mais modernas do Japão eles passaram a colocar vidro no lugar do amado.

O próprio papel washi já tem uma capacidade de absorver a umidade, mas ainda há estruturas que ajudam a proteger melhor da umidade como: o “Tsuchi-kabe” (paredes de terra) que absorvem umidade durante as estações chuvosas de alta umidade, a sala de tatame esses tatames absorvem umidade, de modo que o ambiente não fica úmido mesmo durante períodos de muita chuva e as casas são feitas de madeira justamente para ajudar na absoção.

Agora para aquecerem suas casas o washi tem fibras com efeito isolante que impede a passagem de ar frio e a fuga do calor, porém eles também usam o “hibachi” (braseiro) recipiente de metal ou cerâmica no qual as pessoas colocam carvão para aquecer um ambiente queimando-o, o “irori” (lareira) são mais usadas em áreas rurais ou em pontos que o inverno seja mais intenso também serve para queimar carvão ou lenha. Também fecham as persianas (amado) nas portas do shoji à noite quando a temperatura é mais baixa para dificultar a queda de temperatura dentro do ambiente. Nos tempos modernos, fogões a carvão e fogões a óleo foram introduzidos, bem como aquecedores elétricos. Além de tudo isso os quimonos por eles são surpreendentemente quentes por ter várias camadas de tecido.

Conclusão

Por fim essa pesquisa nos mostra que usar shoji e fusama tem suas vantagens e são perfeitos para o estilo de vida de um japonês tradicional.

Além de que o ambiente fica iluminado, elegante e promove uma união maior com cada membro de uma casa.

Com uma incrível possibilidade de fazer mudanças de ambientes e decoração de forma rápida e eficiente.

Desse modo também vimos que os japoneses pensaram em soluções para a preservação das suas portas e janelas e do seu próprio conforto perante uma casa não muito convencional no resto do mundo.



28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

Referências

ISHII, Yakari. Por que as casas japonesas têm paredes de papel?: 5 respostas japonesas. Pequena arte para sua casa, 9 nov. 2023. Disponível em: <https://art-cosmo.com/blog/japanese-paper-walls/>. Acesso em: 1 out. 2025.